

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024/2025

Associação Trilho Da Ciência



1. SÍNTESE DO ANO LETIVO 2024/2025.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	5
3. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL.....	5
3.1 Origem e evolução do projeto.....	5
3.2 Missão.....	5
4. RESULTADOS.....	6
5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	7
5.1 Programa Curricular.....	8
5.2 Programa Extracurricular.....	8
5.3 Atividades em Períodos de Férias e Interrupções Letivas.....	8
5.4 Semanas de Férias WhyLab.....	9
6. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL.....	9
6.1 Desenvolvimento de Atividades Pedagógicas.....	9
6.2 Formação de Educadores Científicos.....	10
6.3 Programa de Voluntariado.....	10
6.4 Aprendizagens e Melhoria Contínua.....	11
6.5 Reforço da Equipa.....	11
7. PARCERIAS E FINANCIAMENTO.....	11
7.1 Apoios Financeiros e Projetos.....	11
7.2 Parcerias Institucionais.....	11
7.3 Reforço da Capacidade Organizacional.....	12
8. DIVULGAÇÃO E RECONHECIMENTO EXTERNO.....	13
9. AVALIAÇÃO DE IMPACTO.....	14
9.1 Resultados junto de professores e diretores pedagógicos.....	14
9.2 Resultados junto de alunos.....	15
9.3 Testemunhos.....	15
10. PERSPETIVAS PARA 2025/2026.....	16
10.1 Consolidação do Programa Curricular.....	16
10.2 Implementação de Projetos Financiados.....	16
10.3 Reforço da Estrutura Organizacional.....	17
10.4 Desenvolvimento de Conteúdos e Ferramentas Pedagógicas.....	17
10.5 Estruturação do Programa de Voluntariado.....	17
Anexo I – Escolas e Instituições Envolvidas (2024/2025).....	18
Anexo II – Resultados detalhados dos questionários de avaliação de satisfação.....	20
A. Professores e Diretores Pedagógicos.....	20
A.1 Satisfação e recomendação.....	20
A.2 Interesse e motivação dos alunos.....	21
A.3 Impacto nas aprendizagens.....	21
A.4 Desenvolvimento de competências.....	22
B. Alunos.....	22
B.1 Satisfação com as atividades.....	22
B.2 Aprendizagem e interesse.....	23
B.3 Impacto fora da escola.....	23
Anexo III – Órgãos Sociais da Associação Trilho da Ciência.....	25
Anexo IV– AS NOSSAS CONTAS.....	26

1. SÍNTESE DO ANO LETIVO 2024/2025

A **Associação Trilho da Ciência**, através do projeto **WhyLab**, desenvolve atividades de educação científica experimental dirigidas a alunos do ensino pré-escolar e do 1.º e 2.º ciclos, com o objetivo de promover a literacia científica, estimular a curiosidade e reforçar a relação dos alunos com a aprendizagem.

No ano letivo 2024/2025, o WhyLab reforçou o programa curricular como principal eixo da sua atividade, ampliando a sua escala de atuação e reforçando a presença em contexto escolar, com especial incidência em escolas públicas e territórios com maiores desafios socioeconómicos.



Durante este período, foram abrangidas 3115 crianças e jovens, dos quais 2929 alunos em contexto curricular, distribuídos por 128 turmas de 16 escolas.

No total, foram dinamizadas 922 sessões científicas, das quais 871 em contexto curricular, complementadas por atividades em períodos de férias (44 sessões) e uma intervenção extracurricular residual (7 sessões).

Este crescimento foi sustentado por parcerias e financiamentos estratégicos, com destaque para o Prémio BPI “la Caixa” Infância, que permitiu expandir a ação em escolas do concelho da Amadora.

Ao nível pedagógico, foram desenvolvidas 5 novas atividades experimentais, em resposta a necessidades identificadas.

No final do período, foi ainda aprovada a candidatura ao programa BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa, criando condições para a expansão do projeto no ano letivo seguinte.

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a atividade desenvolvida pela Associação Trilho da Ciência, através do projeto WhyLab, no ano letivo 2024/2025.

Até ao presente, os relatórios da associação foram estruturados com base no ano civil. No entanto, atendendo à natureza das atividades desenvolvidas, este relatório adota como referência o ano letivo, por refletir de forma mais adequada o ciclo de planeamento, implementação e avaliação das atividades educativas.

A informação financeira e contabilística apresentada em anexo reporta ainda ao ano civil de 2025, em conformidade com o modelo atualmente em vigor, prevendo-se a harmonização destes referenciais em relatórios futuros.

3. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

3.1 Origem e evolução do projeto

O **WhyLab** é a iniciativa através da qual são desenvolvidas e implementadas as atividades educativas da Associação Trilho da Ciência, sendo a forma como o projeto é reconhecido por escolas, alunos e parceiros desde 2018.

A atividade do WhyLab teve início com a dinamização de atividades científicas práticas em contexto extracurricular e em programas de férias, inicialmente em escolas do ensino privado. Em 2019, a intervenção foi alargada à componente curricular, com o desenvolvimento de atividades alinhadas com os conteúdos de Estudo do Meio.

Em janeiro de 2022, foi criada a **Associação Trilho da Ciência**, entidade que enquadra e sustenta o trabalho desenvolvido pelo WhyLab. Esta formalização permitiu expandir a atividade a escolas públicas e outros contextos educativos, alargando o acesso à ciência experimental a alunos de contextos sociais diversos, incluindo aqueles com menores oportunidades de contacto com este tipo de aprendizagem

Atualmente, o WhyLab constitui o principal instrumento de intervenção no terreno, enquanto a Associação Trilho da Ciência assegura a estrutura organizacional e a sustentabilidade do projeto.

3.2 Missão

A Associação Trilho da Ciência tem como missão promover a literacia científica e o conhecimento do mundo natural, através de metodologias experimentais que estimulem a curiosidade, o pensamento crítico e o gosto pela aprendizagem.

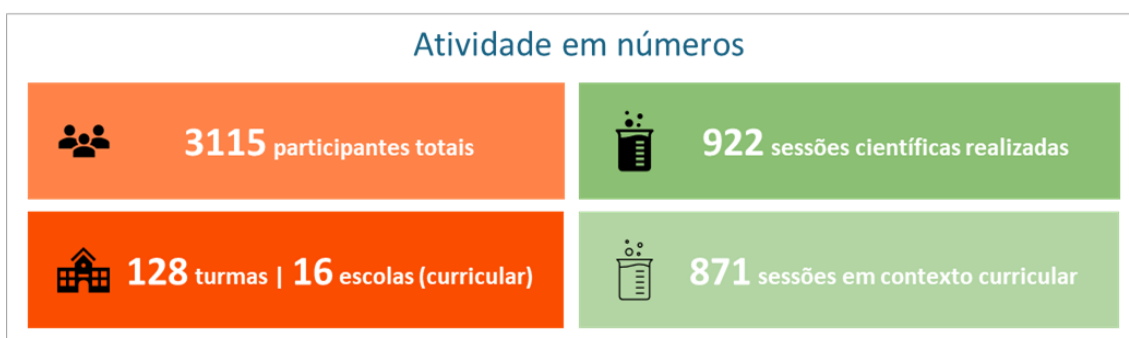
A sua atuação procura aproximar os alunos da ciência e da tecnologia, promovendo aprendizagens significativas e contribuindo para uma relação mais positiva com a escola e com o processo educativo.

A associação assume ainda um compromisso com a equidade no acesso à educação científica, privilegiando a intervenção em contextos socialmente diversos e contribuindo para a redução de desigualdades no percurso educativo.

4. RESULTADOS

O ano letivo 2024/2025 ficou marcado por um crescimento significativo da atividade do WhyLab, traduzido no aumento do número de alunos abrangidos, turmas envolvidas, escolas parceiras e sessões dinamizadas.

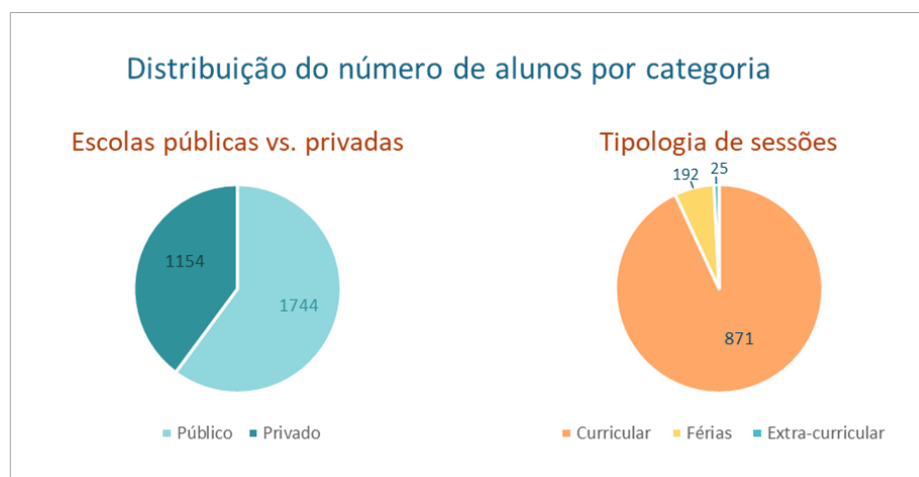
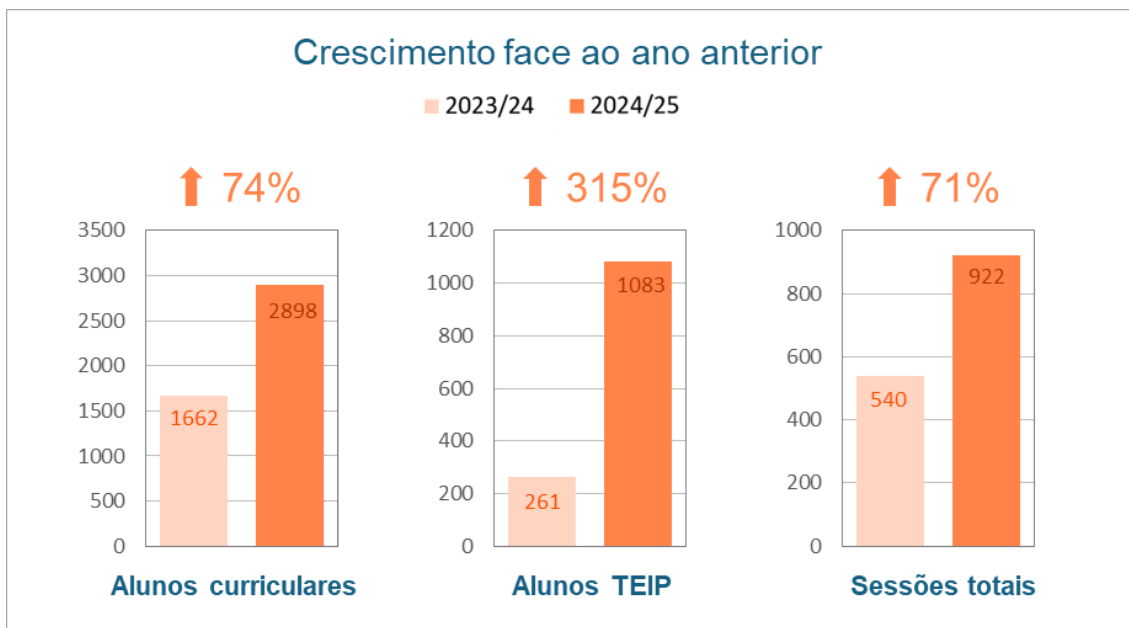
Este crescimento foi acompanhado por um aumento da presença em escolas públicas e contextos TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), reforçando a presença da associação em territórios com maiores desafios socioeconómicos.



No total, foram abrangidas 3115 crianças e jovens, dos quais 2929 alunos em contexto curricular, evidenciando um aumento significativo face ao ano letivo anterior (1662 alunos de curricular em 2023/2024).

O trabalho desenvolvido incidiu maioritariamente em escolas públicas, abrangendo 1744 alunos, o que representa um crescimento face ao ano anterior (938 alunos do ensino público em 2023/2024). Destaca-se igualmente o crescimento da presença em contextos TEIP, com 1083 alunos abrangidos, face a 261 no ano letivo anterior.

Ao nível da execução, foram dinamizadas 922 sessões científicas, comparativamente a 540 sessões no ano letivo anterior, das quais 871 em contexto curricular, estabelecendo este formato como principal eixo de intervenção.



Estes resultados refletem a capacidade da associação para expandir a sua ação mantendo a qualidade das atividades e a adaptação a diferentes contextos educativos.

5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As sessões do WhyLab baseiam-se na dinamização de atividades científicas práticas e experimentais, concebidas para promover uma aprendizagem ativa e participativa.

Em contexto curricular, as sessões são articuladas com os conteúdos do programa de Estudo do Meio, permitindo aos alunos explorar conceitos através da experimentação e reforçar a compreensão dos temas abordados em sala de aula.

Nos contextos extracurriculares e em períodos de férias, as atividades assumem um caráter mais lúdico e exploratório, mantendo a componente científica, mas privilegiando a curiosidade, a descoberta e o contacto com diferentes áreas da ciência.

No ano letivo 2024/2025, destacou-se o reforço do programa curricular como eixo central da atividade, acompanhado pela redução da atividade extracurricular e pela inovação em iniciativas nos períodos de interrupção letiva.

5.1 Programa Curricular

O programa curricular constituiu o principal eixo de intervenção do WhyLab, sendo desenvolvido em contexto de sala de aula, em articulação com os conteúdos programáticos de Estudo do Meio.

No ano letivo 2024/2025, este formato foi expandido para novas áreas territoriais.

Destaca-se o início da ação em escolas do concelho da Amadora, nomeadamente em contextos TEIP, no âmbito do projeto apoiado pelo Prémio BPI “la Caixa”, representando mais uma implementação de atividades fora do concelho de Lisboa.

Paralelamente, foi reforçada a atuação em contexto de ensino privado, com a entrada no Colégio do Bom Sucesso, onde passou a ser implementado o programa curricular em todas as turmas do 1.º ciclo.

O programa manteve ainda a continuidade de parcerias com escolas já envolvidas em anos anteriores, evidenciando o reconhecimento e a estabilidade do modelo de intervenção.



Sessão experimental, em contexto curricular, dedicada à sensibilização da poluição dos oceanos e ao impacto dos derrames de petróleo nos ecossistemas marinhos.

5.2 Programa Extracurricular

No ano letivo 2024/2025, a atividade extracurricular foi significativamente reduzida, no âmbito de uma reorientação estratégica da atuação do WhyLab.

Esta decisão resultou da necessidade de concentrar recursos no programa curricular, privilegiando modelos de intervenção com maior impacto, escala e integração no percurso educativo dos alunos.

Manteve-se apenas uma parceria específica, com sessões de periodicidade mensal, permitindo assegurar alguma continuidade neste formato, ainda que de forma residual.

5.3 Atividades em Períodos de Férias e Interrupções Letivas

As atividades de férias foram desenvolvidas em parceria com diferentes instituições, incluindo entidades com as quais o WhyLab mantém relações de colaboração continuadas, bem como novas parcerias estabelecidas neste ano letivo.

Em relação às parcerias já existentes, destaca-se a integração de atividades científicas em programas de férias organizados por instituições educativas, complementando a sua oferta com uma componente experimental.

Destaca-se igualmente o início da colaboração com o Grupo Desportivo do Direito (GDD), através da integração de atividades científicas nas suas clínicas de rugby, expandindo o projeto para contextos não escolares e a articulação com atividades desportivas.



Sessão dinamizada em parceria com o GDD, onde os participantes assumiram o papel de pequenos investigadores na atividade "O Mistério dos Pés"

5.4 Semanas de Férias WhyLab

No ano letivo 2024/2025, o WhyLab desenvolveu semanas de férias de iniciativa própria, assumindo pela primeira vez a responsabilidade integral pela sua organização e implementação, representando um passo relevante na autonomização e diversificação da sua oferta educativa. Esta evolução distingue-se de experiências anteriores em que as atividades eram desenvolvidas em parceria com instituições que asseguravam a organização geral das iniciativas.

Estas atividades de férias decorreram no Parque Florestal de Monsanto, em parceria com o Grupo Desportivo do Direito (GDD), envolvendo crianças dos 5 aos 12 anos.

A implementação deste formato implicou o desenvolvimento de uma estrutura organizacional própria, incluindo planeamento de atividades, coordenação de equipas e gestão logística.

Esta experiência permitiu acompanhar os participantes de forma mais continuada e explorar modelos de aprendizagem mais imersivos, constituindo uma base para o desenvolvimento futuro de iniciativas semelhantes.



Fotografias da esquerda para a direita: Atividades científicas em contexto de férias indoor, atividades científicas outdoor, atividade de rugby em parceria com o GDD, jogos.

6. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

No ano letivo 2024/2025, a Associação Trilho da Ciência reforçou a qualidade pedagógica das atividades e a capacidade organizacional, através do desenvolvimento de novos conteúdos, da formação de equipas e da implementação de novos modelos de intervenção.

6.1 Desenvolvimento de Atividades Pedagógicas

Durante o período em análise, foram desenvolvidas 5 novas atividades experimentais, em resposta a necessidades identificadas por professores, à adaptação aos conteúdos curriculares e à diversificação das atividades em contextos não formais.

Este processo de desenvolvimento permitiu alargar o leque de atividades disponíveis, reforçando a capacidade de adaptação do WhyLab a diferentes contextos educativos e perfis de alunos.

6.2 Formação de Educadores Científicos

Ao longo do ano letivo, foram realizados processos de formação pedagógica e científica de novos educadores científicos, envolvendo 6 participantes.

Estas ações permitiram preparar novos educadores científicos para a implementação das atividades, garantindo alinhamento com a metodologia do WhyLab e adaptação a diferentes contextos de sala de aula.

O reforço da equipa contribuiu para sustentar o crescimento do projeto e aumentar a capacidade de implementação das atividades.

6.3 Programa de Voluntariado

No ano letivo 2024/2025, foram dados os primeiros passos na criação de um programa de voluntariado associado ao WhyLab, no âmbito do projeto apoiado pelo Prémio BPI “la Caixa” Infância.

Neste contexto, foi promovida a participação de voluntários provenientes das comunidades escolares envolvidas, nomeadamente encarregados de educação e alunos do 3.º ciclo de escolas do concelho da Amadora. Foram também iniciados processos de integração do projeto em plataformas de voluntariado, com o objetivo de alargar o recrutamento e estruturar futuras participações.

No total, participaram nas atividades 4 encarregados de educação e 29 alunos, que apoiaram a dinamização das sessões científicas e contribuíram para reforçar a ligação entre o projeto e a comunidade escolar.

Esta fase inicial permitiu identificar desafios ao nível da formação, integração e acompanhamento dos voluntários, nomeadamente no que respeita à preparação prévia para participação nas sessões. Estas aprendizagens constituem uma base importante para a estruturação futura de um programa de voluntariado mais consistente e alinhado com as necessidades do WhyLab.



Participação dos voluntários nas sessões do WhyLab

6.4 Aprendizagens e Melhoria Contínua

O desenvolvimento das atividades ao longo do ano letivo permitiu identificar necessidades de melhoria, nomeadamente ao nível da criação de materiais de apoio para professores e da organização de processos internos de preparação e acompanhamento das sessões.

Estas aprendizagens serão incorporadas no planeamento do próximo ciclo de atividades, reforçando a consistência pedagógica do WhyLab.

6.5 Reforço da Equipa

No ano letivo 2024/2025, a associação reforçou a sua estrutura de recursos humanos, passando a contar com 3 colaboradores a tempo inteiro e uma estagiária no mesmo regime, para além da colaboração de educadores científicos em regime pontual.

Este reforço permitiu a implementação de um maior número de sessões ao longo do ano letivo.

Esta evolução reflete um processo de progressiva profissionalização da estrutura da Associação Trilho da Ciência, ajustada às necessidades operacionais do projeto.

7. PARCERIAS E FINANCIAMENTO

A atividade da Associação Trilho da Ciência foi suportada por um conjunto de parcerias institucionais e apoios financeiros que viabilizaram a implementação e o alargamento das atividades do WhyLab.

7.1 Apoios Financeiros e Projetos

O desenvolvimento das atividades foi apoiado por financiamentos que permitiram reforçar a presença em contextos prioritários e sustentar o crescimento da associação.

Destaca-se o apoio do Prémio BPI “la Caixa” Infância, que permitiu implementar atividades em escolas do concelho da Amadora, nomeadamente em contextos TEIP, contribuindo para alargar o acesso à educação científica a alunos em territórios com maiores desafios socioeconómicos.

No final do período em análise, foi ainda aprovada a candidatura ao programa BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa, criando condições para a expansão da atuação em novos territórios no ano letivo 2025/2026.

7.2 Parcerias Institucionais

O trabalho desenvolvido pelo WhyLab foi suportado por parcerias institucionais que permitiram a implementação das atividades em contexto escolar.

Destaca-se o apoio da Junta de Freguesia de Alvalade, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, que tem assegurado a continuidade das atividades nas escolas da freguesia.

A implementação das atividades contou ainda com a articulação com os respetivos agrupamentos de escolas, que facilitaram a ligação às escolas envolvidas.

A associação contou igualmente com a colaboração de diversas instituições educativas e organizações parceiras, incluindo escolas, colégios e entidades com programas de férias, que permitiram a realização das atividades em vários contextos educativos.

Estas parcerias foram determinantes para a concretização das atividades junto das comunidades educativas.

7.3 Reforço da Capacidade Organizacional

No âmbito do reforço da sua capacidade operacional, a associação beneficiou de apoios do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), nomeadamente através de medidas de apoio à integração de recursos humanos.

Estes apoios contribuíram para o fortalecimento da equipa e para o aumento da capacidade de resposta da associação.

A associação contou ainda com apoios pontuais ao nível de materiais, nomeadamente através da colaboração da Bolton Adhesives, que contribuiu com materiais utilizados nas atividades.

Apoios e parcerias institucionais



Cofinanciado pela
União Europeia

8. DIVULGAÇÃO E RECONHECIMENTO EXTERNO

Ao longo do ano letivo 2024/2025, a Associação Trilho da Ciência promoveu a divulgação do projeto WhyLab em diferentes contextos institucionais e públicos, contribuindo para o reforço da sua visibilidade e reconhecimento externo.

A participação em eventos na área da educação e da ciência permitiu partilhar a experiência e metodologia do projeto com diferentes públicos, incluindo educadores, investigadores e outros agentes educativos. Destaca-se, neste âmbito, a participação no **Education Summit 2025** e no **X Encontro da Casa das Ciências**, onde foram realizadas apresentações do projeto, bem como a presença com um espaço de exposição no Education Summit.

O projeto foi igualmente divulgado junto do público em geral, incluindo através de meios de comunicação social, nomeadamente com a participação em **programa televisivo** dedicado a atividades educativas e de férias - “Bom dia Alegria” da +TVI.

Paralelamente, foram dinamizadas ações de divulgação em contexto escolar, através de **eventos científicos** dirigidos à comunidade educativa, em escolas do concelho da Amadora. Estas atividades tiveram como objetivo reforçar a ligação entre a escola e a comunidade envolvente, promovendo o contacto das famílias com a ciência experimental e contribuindo para a divulgação do projeto junto de um público mais alargado.

Estas iniciativas contribuíram para reforçar a visibilidade do WhyLab e o reconhecimento do seu trabalho na área da educação científica experimental.

A divulgação do projeto foi também assegurada através dos canais digitais da associação, incluindo o website e redes sociais, permitindo uma comunicação regular com a comunidade.



Registo fotográfico Education Summit 2025.



Evento científico com a comunidade escolar - Amadora.

9. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

A avaliação de impacto do WhyLab baseia-se na recolha sistemática de feedback junto de professores, diretores pedagógicos e alunos, permitindo aferir a perceção sobre a qualidade das atividades e o seu contributo para o processo de aprendizagem.

No ano letivo 2024/2025, foram recolhidas respostas de **89 professores, 6 diretores ou coordenadores pedagógicos e 2078 alunos**, permitindo obter uma visão abrangente sobre o impacto das atividades desenvolvidas.

9.1 Resultados junto de professores e diretores pedagógicos

Os resultados obtidos evidenciam um elevado nível de satisfação por parte dos docentes e responsáveis pedagógicos envolvidos no programa.

A totalidade dos respondentes (**100%**) recomenda o WhyLab a outras escolas, demonstrando um forte reconhecimento da qualidade das atividades desenvolvidas.

Verifica-se igualmente um impacto muito significativo ao nível do interesse e envolvimento dos alunos, com **98,9%** dos respondentes a considerarem que as sessões contribuíram para aumentar o interesse pela ciência e pelo mundo natural e tecnológico.

Ao nível da motivação para a aprendizagem, **95,5%** referem que as atividades contribuíram para que os alunos gostassem mais de aprender, e **89,9%** indicam que estas aumentaram a valorização das aprendizagens escolares.

Destaca-se ainda o contributo para a aprendizagem curricular, com **97,8%** dos respondentes a indicarem que as sessões apoiaram a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Por fim, **92,1%** consideram que as atividades contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas.

9.2 Resultados junto de alunos

A avaliação realizada junto dos alunos revela níveis elevados de satisfação e envolvimento nas atividades do WhyLab.

No total, foram recolhidas **2078 respostas**, através de um questionário aplicado em sala de aula, utilizando uma escala adaptada à faixa etária, baseada em representações visuais (emojis).

A maioria dos alunos (**95,8%**) indica ter gostado das atividades, e **96,4%** refere ter gostado dos educadores científicos do WhyLab.

Ao nível da aprendizagem, **94,3%** dos alunos considera ter aprendido coisas novas, e **89,6%** refere que as atividades contribuíram para aumentar o seu interesse pela ciência.

Destaca-se ainda o impacto das atividades para além do contexto escolar, com **83,8%** dos alunos a indicarem ter partilhado em casa o que aprenderam e **46,1%** a referirem ter repetido experiências em casa.

9.3 Testemunhos

“Estando uma realidade complexa, de famílias com poucos recursos financeiros e literários, a oportunidade dada aos meus alunos de vivenciarem o projeto WhyLab foi incrível. Estou certa que levavam ensinamentos para as suas casas. Aprenderam com a utilização de recursos materiais que não teriam oportunidade de utilizar nas suas vivências diárias. (...) As vivências com o projeto WhyLab tiveram um impacto enorme nos meus alunos!”

(Professor(a) da Escola Básica da Mina)

“A abordagem experimental promoveu o espírito de curiosidade e descoberta, alinhando-se com a missão do WhyLab de tornar a ciência acessível desde cedo. Parabéns!”

(Professora Sofia Freire da Escola Aprígio Gomes)

“Obrigada a toda a equipa do WhyLab que acompanhou mais um grupo que termina o 1º Ciclo! Tenho a certeza que com as atividades / experiências realizadas, os nossos alunos vão para o 2.º Ciclo mais autónomos, curiosos pelo mundo que os rodeia e com maior sentido crítico sobre as coisas.”

(Professor(a) do Colégio Santa Maria)

“A equipa é fantástica! Bem preparada técnica e cientificamente e com uma ótima adequação ao contexto pedagógico em que nos inserimos. Parabéns!”

(Coordenador da Escola Básica do Bairro de São Miguel)

“Gostei muito das sessões, vocês arranjam maneiras de fazer aprender na brincadeira!”

(Aluno)

“Estes anos com o WhyLab foram incríveis. Aprendi muitas mais coisas sobre ciência e a gostar ainda mais de ciência”

(Aluno)

“Adorei as vossas aulas e gostava de todos os dias ter o WhyLab. Beijinhos”

(Aluno)

Os resultados detalhados dos questionários encontram-se apresentados em anexo.

10. PERSPETIVAS PARA 2025/2026

Para o ano letivo 2025/2026, a Associação Trilho da Ciência prevê manter e expandir a sua intervenção, dando continuidade ao crescimento verificado no período anterior e reforçando a qualidade e consistência das suas atividades.

10.1 Consolidação do Programa Curricular

O programa curricular continuará a constituir o eixo central da intervenção do WhyLab, prevendo-se a manutenção das parcerias existentes e presença nas escolas já envolvidas.

A associação procurará assegurar a continuidade das atividades em contextos educativos diversos, com especial atenção a territórios com maiores desafios socioeconómicos, reforçando o impacto junto de alunos em contexto TEIP.

10.2 Implementação de Projetos Financiados

No ano letivo 2025/2026, será iniciada a execução do projeto financiado pelo programa BIP/ZIP, permitindo alargar a implementação a novas escolas e territórios no concelho de Lisboa.

Este projeto permitirá também retomar a presença em agrupamentos onde o WhyLab já havia desenvolvido atividades anteriormente, nomeadamente nas escolas EB Patrício Prazeres e EB

Professor Oliveira Marques, assegurando a continuidade de parcerias institucionais e respondendo ao interesse manifestado pelas comunidades educativas.

10.3 Reforço da Estrutura Organizacional

A associação prevê dar continuidade ao melhoramento da sua estrutura organizacional, dando seguimento ao reforço da equipa verificado no ano letivo 2024/2025 e ajustando os recursos humanos às necessidades operacionais do projeto.

Neste âmbito, está previsto o início do processo de obtenção do estatuto de utilidade pública, representando um passo relevante no reforço da formalização e reconhecimento institucional da atividade desenvolvida pela Associação Trilho da Ciência.

Este processo visa validar a posição da associação enquanto entidade de interesse público e criar melhores condições para a sustentabilidade e crescimento da sua intervenção.

10.4 Desenvolvimento de Conteúdos e Ferramentas Pedagógicas

Está igualmente previsto o desenvolvimento de materiais de apoio às atividades, nomeadamente conteúdos dirigidos a professores e alunos, com o objetivo de reforçar a continuidade das aprendizagens para além das sessões dinamizadas em sala de aula.

Esta linha de trabalho permitirá aprofundar o impacto pedagógico do projeto e apoiar os professores na exploração dos temas abordados.

10.5 Estruturação do Programa de Voluntariado

Com base na experiência desenvolvida no ano letivo 2024/2025, a associação prevê estruturar e melhorar o programa de voluntariado, reforçando os processos de formação e acompanhamento dos participantes.

Esta evolução permitirá potenciar o envolvimento da comunidade educativa e melhorar o apoio às atividades desenvolvidas.

Anexo I – Escolas e Instituições Envolvidas (2024/2025)

Instituição / Escola	Tipologia	Localização	Tipo de Intervenção	Observações
Escola Básica Bairro de São Miguel	Pública	Lisboa	Curricular	
Escola Básica dos Coruchéus	Pública	Lisboa	Curricular	
Escola Básica Dom Luís da Cunha	Pública	Lisboa	Curricular	
Escola Básica São João de Brito	Pública	Lisboa	Curricular	
Escola Básica Teixeira de Pascoais	Pública	Lisboa	Curricular	
Escola Básica de Santo António	Pública	Lisboa	Curricular	
Escola Básica Aprígio Gomes	Pública	Amadora	Curricular (TEIP)	Projeto BPI “la Caixa”
Escola Básica da Mina	Pública	Amadora	Curricular (TEIP)	Projeto BPI “la Caixa”
Escola Básica Brito Pais	Pública	Amadora	Curricular (TEIP)	Projeto BPI “la Caixa”
Escola Básica José Garcês	Pública	Amadora	Curricular (TEIP)	Projeto BPI “la Caixa”
Escola Básica Moinhos da Funcheira	Pública	Amadora	Curricular (TEIP)	Projeto BPI “la Caixa”
Colégio de Santa Maria	Privada	Lisboa	Curricular	
Colégio O Nosso Jardim	Privada	Lisboa	Curricular	
Colégio Pedro Arrupe	Privada	Lisboa	Curricular	

Instituição / Escola	Tipologia	Localização	Tipo de Intervenção	Observações
Colégio do Bom Sucesso	Privada	Lisboa	Curricular	Novo parceiro curricular
Externato de São José	Privada	Lisboa	Curricular	
Centro Paroquial de Santa Joana Princesa	IPSS	Lisboa	Extra-curricular	
Externato O Barquinho	Privada	Lisboa	Férias / Interrupções	
Grupo Desportivo do Direito (GDD)	Associação	Lisboa	Férias / Interrupções	Clínicas de rugby / nova parceria
Park International School (vários polos)	Privada	Lisboa	Férias / Interrupções	
Associação De Pais E Encarregados De Educação Crescer	Associação	Serpa	Férias / Interrupções	Nova parceria

As atividades desenvolvidas nas escolas da freguesia de Alvalade foram apoiadas pela Junta de Freguesia de Alvalade, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

Anexo II – Resultados detalhados dos questionários de avaliação de satisfação

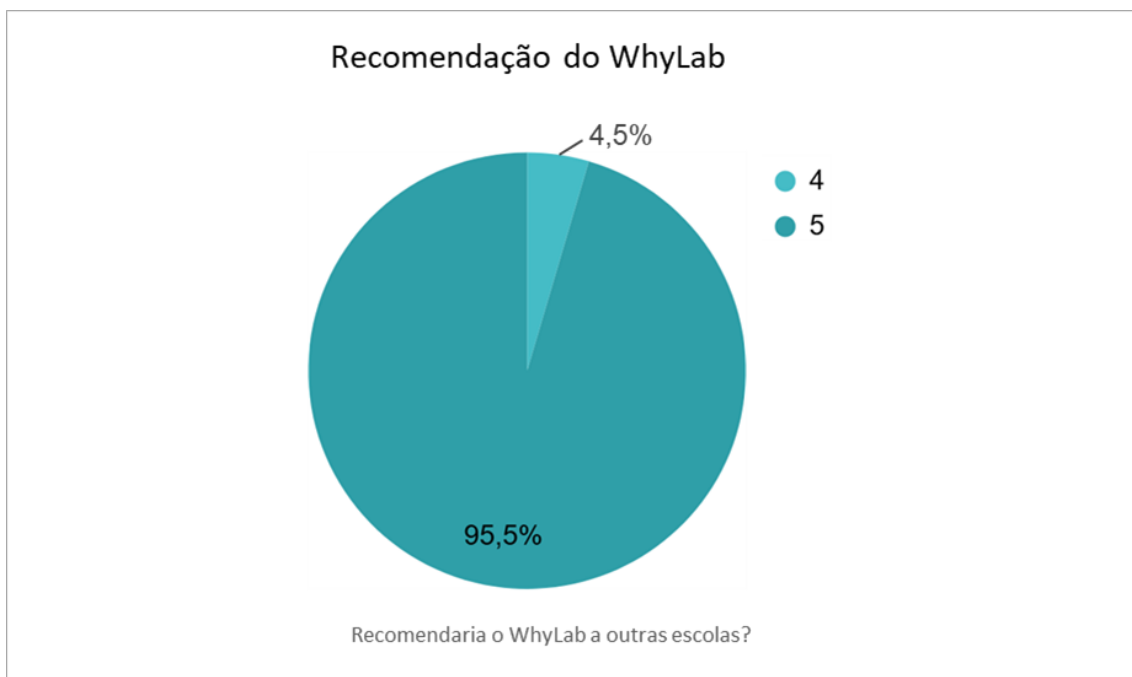
O presente anexo reúne os resultados completos dos questionários aplicados a professores, diretores pedagógicos e alunos no final do ano letivo 2024/2025.

A. Professores e Diretores Pedagógicos

Resultados baseados em 89 professores e 6 diretores/coordenadores pedagógicos. As respostas foram recolhidas através de uma escala de 1 (nada) a 5 (muito), sendo considerados como avaliação positiva os níveis 4 e 5.

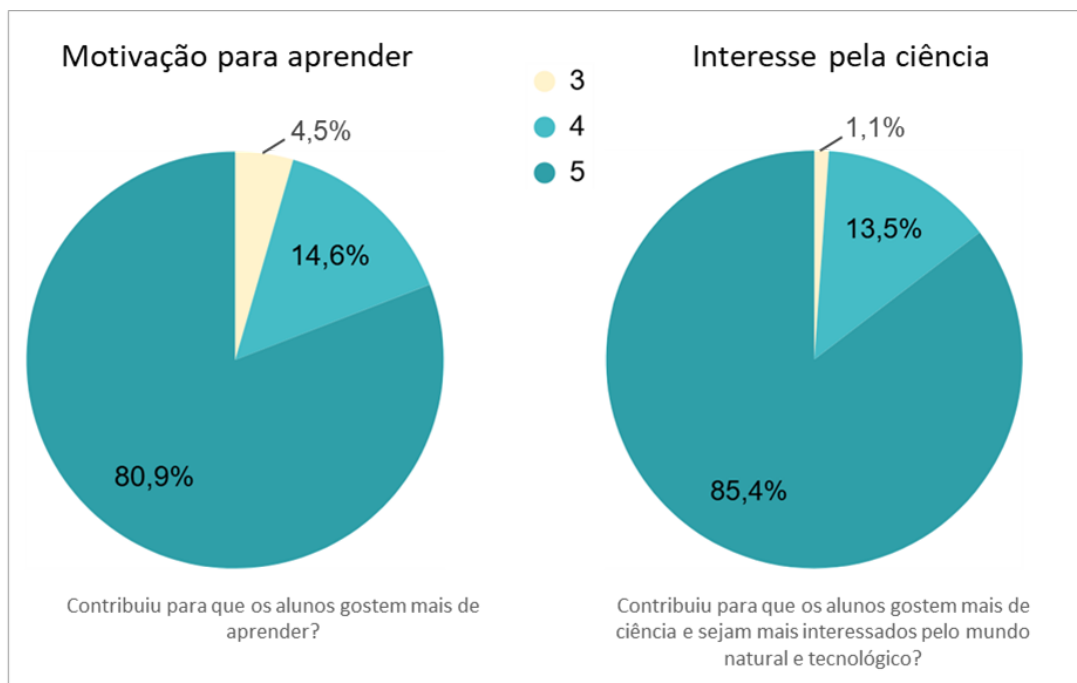
A.1 Satisfação e recomendação

Os resultados evidenciam níveis muito elevados de satisfação e recomendação do projeto.



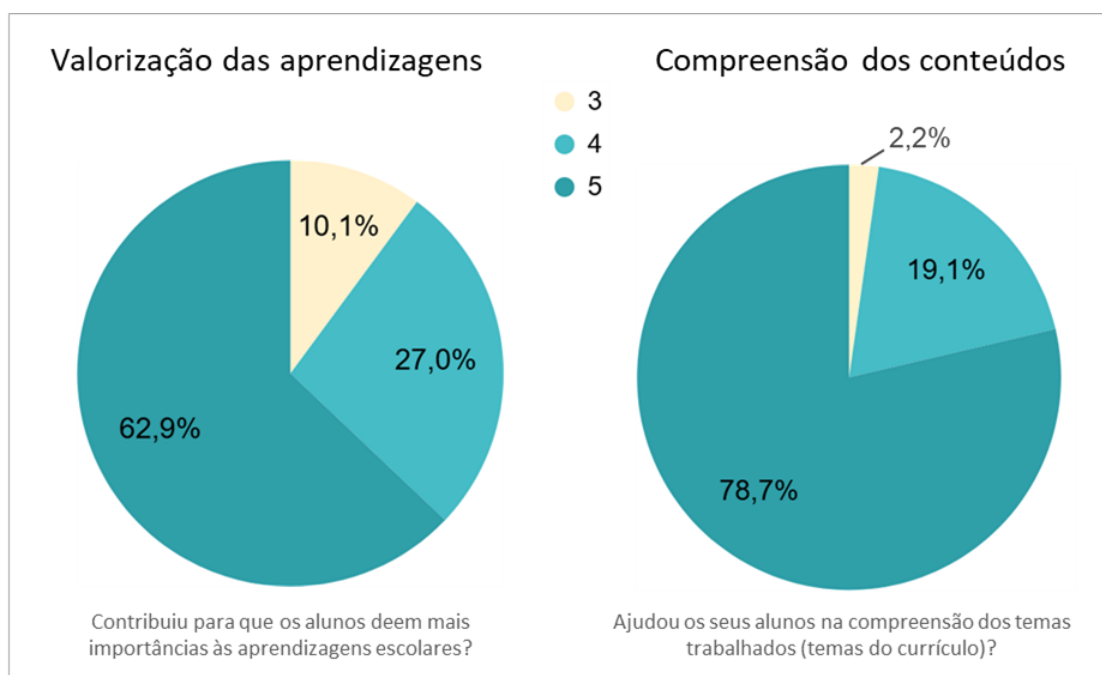
A.2 Interesse e motivação dos alunos

Os professores identificam um impacto muito significativo ao nível do interesse pela ciência e da motivação para a aprendizagem.



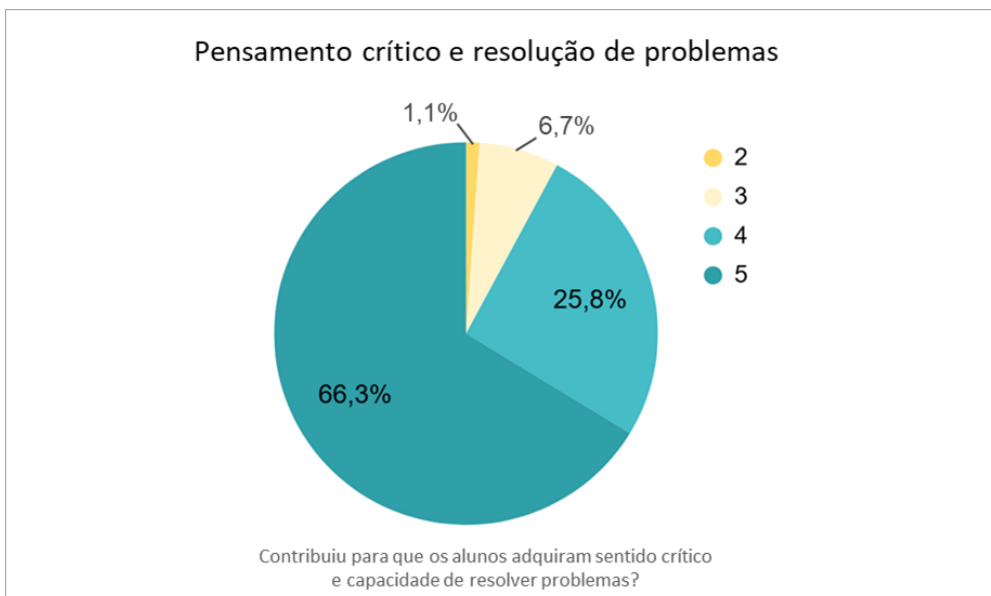
A.3 Impacto nas aprendizagens

As atividades contribuem de forma consistente para a valorização e compreensão das aprendizagens escolares.



A.4 Desenvolvimento de competências

Verifica-se igualmente impacto no desenvolvimento de competências transversais.

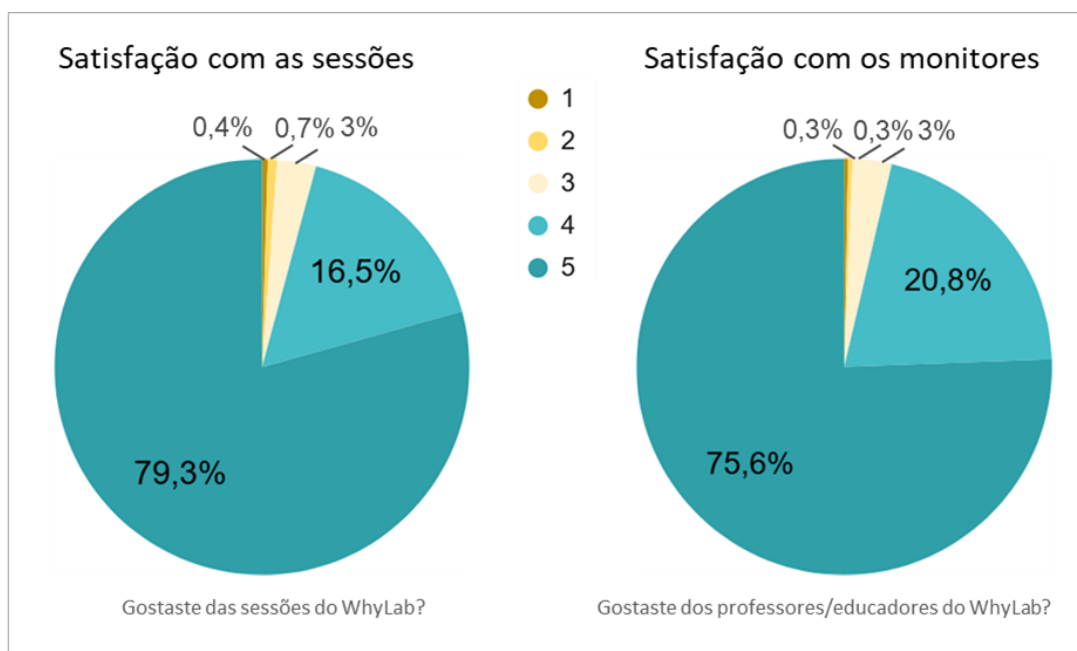


B. Alunos

Resultados baseados em 2078 respostas de alunos, recolhidas em sala de aula através de uma escala visual adaptada à faixa etária (emojis).

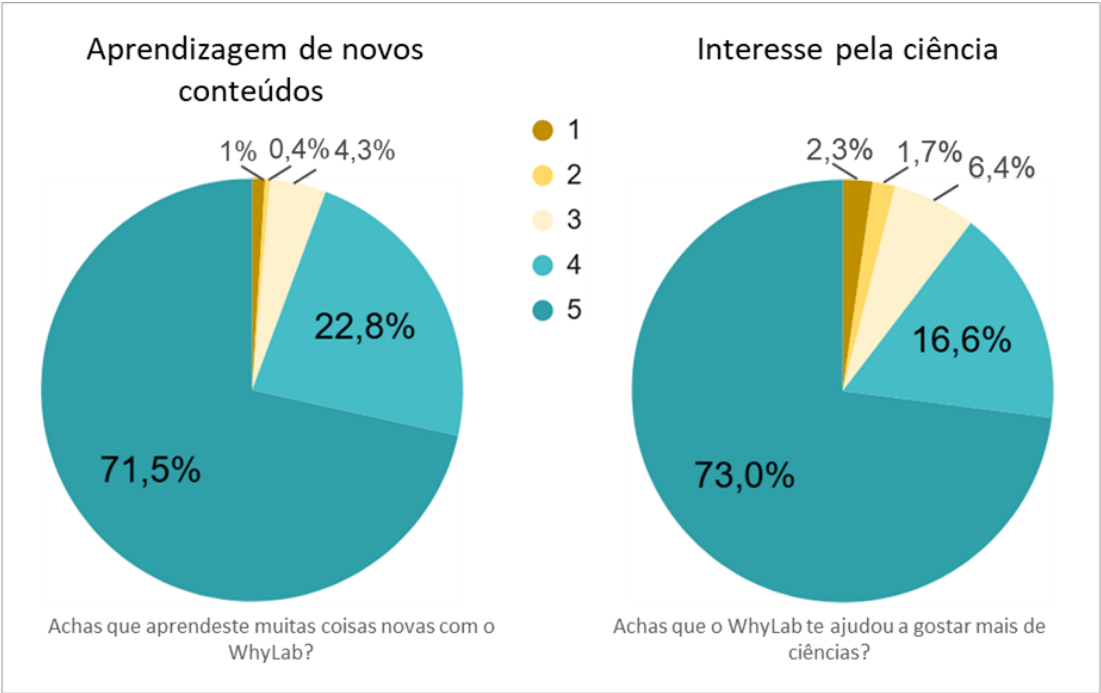
B.1 Satisfação com as atividades

Os alunos demonstram níveis muito elevados de satisfação com as atividades e com os monitores.



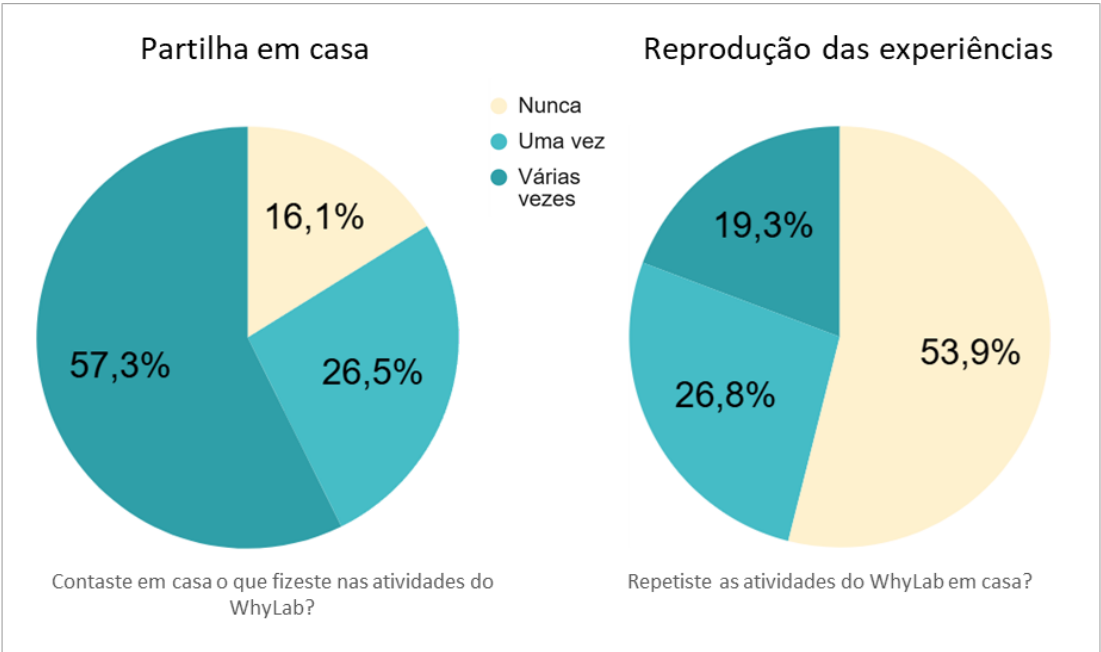
B.2 Aprendizagem e interesse

Os resultados evidenciam um forte impacto na aprendizagem e no interesse pela ciência.



B.3 Impacto fora da escola

As atividades têm impacto para além do contexto escolar, promovendo a partilha e a experimentação em ambiente familiar.



Anexo III – Órgãos Sociais da Associação Trilho da Ciência

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Margarida Casal Ribeiro Castro Caldas Braga

Secretária: Maria Rita Monteverde Mira Delgado Figueiredo

Secretário: Tiago Alves Ribeiro Pinto Coelho

Secretária: Vera Appleton de Lucena

Secretária: Mariana Mousinho Almadanim da Câmara Pina

Direção

Presidente: Maria Cecília Marques dos Santos Mousinho Almadanim da Câmara Pina

Vice-Presidente: Filipa Fontes de Azevedo Coutinho Gorjão-Henriques

Vogal: Vasco Andresen Guimarães de Herédia

Fiscal Único

Maria da Conceição de Azevedo Coutinho Gorjão-Henriques

Anexo IV– AS NOSSAS CONTAS

Abaixo apresentamos o Balanço Individual e a Demonstração dos Resultados por Naturezas, do terceiro ano de atividades da Associação Trilho da Ciência.

BALANÇO INDIVIDUAL		Montantes expressos em EURO	
DEZEMBRO 2025		EXERCÍCIOS	
RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		5 651,13	6 338,63
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes		43 638,20	
Caixa e depósitos bancários		2 123,56	40 309,53
		51 412,89	46 648,16
Total do Ativo		51 412,89	46 648,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		2 696,61	7 331,11
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		(8 638,53)	31 988,17
Total do capital próprio		(5 941,92)	39 319,28
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		1 614,99	1 230,00
Estado e outros entes públicos		3 301,15	1 443,58
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		48 283,67	
Outros passivos correntes		4 155,00	4 655,30
		57 354,81	7 328,88
Total do passivo		57 354,81	7 328,88
Total do Capital Próprio e do Passivo		51 412,89	46 648,16

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		56 967,25	54 976,00
Subsídios à exploração		62 147,93	42 754,84
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(21 188,50)	(26 518,88)
Gastos com o pessoal		(106 445,21)	(39 116,89)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos			
Outros gastos		(120,00)	(106,90)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(8 638,53)	31 988,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8 638,53)	31 988,17
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(8 638,53)	31 988,17
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(8 638,53)	31 988,17
			,00

Associação Trilho da Ciência

Associação Trilho da Ciência
Av. Almirante Gago Coutinho 47A
1700-027 Lisboa

whylab.exp@gmail.com

917 663 320 / 919 456 994